



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0676

### **ECONOMIA CHILENA: A ARTICULAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS FISCAL, MONETÁRIA E CAMBIAL**

Nicolas Viedma Cestarolli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos Antônio Macedo Cintra (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A condução das políticas macroeconômicas no Chile é considerada, por diversos pensadores da sustentabilidade do crescimento econômico, um paradigma a ser seguido. Apesar de ter sido uma das economias da América Latina mais atingidas pela crise da dívida de 1982, importantes mudanças no arranjo político e macroeconômico, ao longo das décadas de 1980 e 1990, permitiram a articulação coerente entre as políticas fiscal, monetária e cambial e, conseqüentemente, a reversão desse quadro depressivo. Buscou-se com o projeto, explicitar o manejo dessas políticas, considerando as especificidades do país, como o peso relevante do setor exportador no produto nacional, concentrado na indústria de recursos naturais, cujos preços são voláteis e fortemente ditados exogenamente, além da participação relevante da empresa estatal nessa indústria. A aplicação de controle de capitais, criação de fundos soberanos, alterações nos regimes tarifários, políticas industriais, regime de bandas cambiais, etc. forneceram abundante matéria-prima para investigação e diversas lições a serem aplicadas em outros países.

Chile - Macroeconomia - Fiscal, monetária e cambial